



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

“Não quero viver no mundo que vocês imaginam”

No final do mês passado, alguns órgãos de comunicação social noticiaram o seguinte: registaram-se três casos de suicídio de alunos num espaço de dois meses, o que chamou a atenção da sociedade. Estes casos dizem respeito a uma aluna e dois alunos com idades compreendidas apenas entre os 14 e os 16 anos, numa fase de crescimento acelerado, entre equilíbrios, desequilíbrios e contradições. Os pais devem conviver com os filhos, levantar-lhes o moral e tratá-los com respeito, não devem depositar muitas expectativas nos seus filhos logo na escola primária e secundária, nem devem ficar preocupados com o *slogan* publicitário “Não deixem que os vossos filhos percam logo na linha de partida”. Mais, não devem criar pânico, nem transformar os seus filhos em instrumentos para *show-off* perante os outros.

Segundo os resultados de uma sondagem sobre a saúde mental dos residentes de Macau, mais de 26% dos estudantes inquiridos “pensaram em acabar com a vida” nos últimos três meses. Este resultado é francamente preocupante, uma vez que não está associado a poucas famílias. Por detrás duma sociedade próspera, quais são, afinal, as dificuldades, que os nossos jovens têm? Se o Governo, as escolas e os pais não ponderarem sobre este assunto, nem derem respostas oportunas, mais tragédias vão acontecer.

O Governo da RAEM presta grande atenção ao desenvolvimento físico e psicológico dos jovens, assim, criou, para o efeito e em tempo oportuno, o “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens”, facto que merece reconhecimento, e logo a seguir à sua criação, foram convocadas reuniões para desenvolver os seguintes trabalhos: tomar medidas para aliviar a ansiedade dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

jovens; implementar e rever os cursos e as instruções de avaliação existentes; reforçar as técnicas de aconselhamento do pessoal docente sobre os problemas dos alunos, o tratamento de crises, a comunicação e a gestão das emoções, bem como a formação para ajudar a resistir à pressão; criar um mecanismo de detecção, comunicação e acompanhamento dentro da escola; reforçar a orientação e a divulgação da educação familiar; recorrer aos mais diversos meios para ajudar os encarregados de educação a melhorarem a comunicação entre eles e os filhos e a criarem boas condições de convivência; e em relação aos riscos e casos ocultos envolvendo jovens detectados quer nas escolas quer nas famílias, disponibilizar às escolas, em tempo oportuno, serviços de apoio e de transferência directa desses casos para os serviços de saúde.

Face ao exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O suicídio para acabar com a vida é uma ideia que existe entre os alunos, portanto, os serviços competentes devem proceder a estudos para saber quais são as causas da pressão que esses alunos enfrentam. Isso é feito? Com vista a resolver eficazmente os problemas de saúde mental, que medidas eficazes é que o Governo vai adoptar para aumentar o moral dos alunos?

2. Na fase da adolescência dos filhos, os pais devem dar carinho, ter paciência e compreensão, aceitar e ouvir os filhos, dar-lhes apoio, e partilhar das suas experiências de vida. O problema é que, nos últimos dez anos, a economia de Macau desenvolveu-se rapidamente, e as famílias, para melhorarem as condições materiais e de vida, deram mais importância ao trabalho, menosprezando a educação dos filhos. O Governo deve apoiar as famílias monoparentais e as famílias em que ambos os casais precisam de trabalhar, a fim de melhorar a comunicação entre pais e filhos e de proporcionar boas condições de convivência. De que tipos de medidas dispõe para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

o efeito?

3. Quando são detectados riscos e casos ocultos envolvendo jovens na escola e nas famílias, as escolas devem encaminhá-los para os Serviços de Saúde através do respectivo “canal verde”, para os jovens poderem obter apoio em tempo oportuno. Os profissionais da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, que prestam aconselhamento aos alunos nas escolas, são elementos chave na detecção dos casos ocultos, o problema é que o referido aconselhamento pode ser assegurado por professores, assistentes sociais ou psicólogos. Estes profissionais têm perfis académicos diferentes e desempenham funções diferentes, por exemplo, os professores e os assistentes sociais focam-se na resolução dos problemas da aprendizagem e da comunicação interpessoal, os assistentes sociais trabalham principalmente para resolver problemas de saúde física e mental e para apoiar os alunos a darem mais importância ao valor da vida, mas, todos os anos, existem grupos de licenciados formados nas instituições de ensino superior de Macau com bons conhecimentos que podem trabalhar na prevenção e no alívio das perturbações psicológicas. Assim sendo, o Governo deve dar importância a estes últimos, no sentido de estes poderem desenvolver as potencialidades. Vai fazê-lo? Vai aplicar mais esforços na criação de uma equipa de profissionais de apoio psicológico?

08 de Fevereiro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Iek Lap**